

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

## Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Enfermagem Gerontológica e Geriátrica		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	3,00
Professor:	REBECA DE OLIVEIRA MOREIRA SOUZA ;		

**I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.**

- possuir visão crítica-reflexiva, conhecer a realidade social na qual está inserido e ser comprometido com as necessidades de saúde da população
- participar dos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco;
- integrar a equipe de saúde;
- anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos;
- prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar por sua segurança.
- observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;

**II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular**

## Competências

1. Identificar as peculiaridades do processo de envelhecimento sob os aspectos sociais, psicológicos e fisiológicos para promoção da atenção à saúde integral do idoso.
2. Identificar as alterações do processo de envelhecimento senescente e senilente promovendo a inclusão social.
3. Avaliar os cuidados de enfermagem específicos no atendimento geriátrico nas diversas patologias, específicas e prevenção de iatrogenias.

## Habilidades

- 1.1. Relacionar as alterações do processo de envelhecimento e suas consequências sociais e psicológicas.
- 1.2. Promover meios de divulgação e atenção para a promoção da saúde integral do idoso.
- 1.3. Interpretar o estatuto do idoso e utilizá-lo como subsídio de ações que visem a proteção e a garantia de seus direitos.
- 2.1. Realizar ações para a promoção à saúde e à inclusão social do idoso.
- 2.2. Relacionar as alterações do processo de envelhecimento às necessidades de capacidade funcional do idoso.
- 2.3. Identificar os nutrientes essenciais para alimentação do idoso, adequando a dieta à sua capacidade funcional.
- 3.1. Proporcionar ambiente seguro para o idoso.
- 3.2. Identificar os cuidados de enfermagem no atendimento ao idoso prevenindo as cascatas de iatrogenias e as grandes síndromes geriátricas.
- 3.3. Relacionar a assistência de enfermagem nas diversas patologias específicas do idoso.
- 3.4. Listar as alterações fisiológicas que interferem na absorção, distribuição, metabolismo e eliminação dos fármacos no organismo do idoso.

## Bases Tecnológicas

1. Aspectos sociais, psicológicos e fisiológicos do processo de envelhecimento
2. Programa de Atenção à Saúde Integral do Idoso (PAISI)
3. Estatuto do Idoso
4. Violência contra o idoso
5. Sexualidade na terceira idade
6. Manutenção e reabilitação da capacidade funcional:
  - 6.1. atividades de vida diárias (escalas de avaliação);
  - 6.2. promoção do autocuidado;
  - 6.3. grandes síndromes geriátricas:
    - 6.3.1. imobilidade;
    - 6.3.2. instabilidade;
    - 6.3.3. incontinência;
    - 6.3.4. insuficiência
  - 6.4. iatrogenias;
  - 6.5. recuperação do idoso senilente;
  - 6.6. reinserção social
7. Alimentação específica para o idoso senilente e senilente.
8. Casa do idoso:
  - 8.1. estrutura física;
  - 8.2. adaptação de espaço e mobiliários
9. Assistência de enfermagem ao idoso senilente e senilente
10. Patologias mais frequentes no envelhecimento (conceitos, sinais e sintomas, tratamento e cuidados de enfermagem):
  - 10.1. obstipação intestinal;
  - 10.2. hipertrofia e CA de próstata;
  - 10.3. demências;

- 10.3.1. Alzheimer, demência vascular, Corpus de Levy, demência frontotemporal, Doença de Parkinson  
 10.4. artrose;  
 10.5. osteoporose;  
 10.6. fraturas:  
 10.6.1. quadris, rádio, úmero  
 10.7. visual:  
 10.7.1. cataratas, glaucoma  
 11. Noções de farmacologia específica no tratamento geriátrico.

### III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.1. Relacionar as alterações do processo de envelhecimento e suas consequências sociais e psicológicas;	1. Aspectos sociais, psicológicos e fisiológicos do processo de envelhecimento;	Apresentação das bases tecnológicas, critérios e tipos de avaliação.	09/02/19	09/02/19
2.2. Relacionar as alterações do processo de envelhecimento às necessidades de capacidade funcional do idoso;	6. Manutenção e reabilitação da capacidade funcional;; 6.1. atividades de vida diárias (escalas de avaliação);; 6.2. promoção do autocuidado;; 6.3. grandes síndromes geriátricas;; 6.3.1. imobilidade;; 6.3.2. instabilidade;; 6.3.3. incontinência;; 6.3.4. insuficiência;; 6.4. iatrogenias;; 6.5. recuperação do idoso senescente;; 6.6. reinserção social;	aula expositiva e dialogada. visita em clínicas de repouso	30/03/19	30/03/19
1.2. Promover meios de divulgação e atenção para a promoção da saúde integral do idoso.; 1.3. Interpretar o estatuto do idoso e utilizá-lo como subsídio de ações que visem a proteção e a garantia de seus direitos.; 2.1. Realizar ações para a promoção à saúde e à inclusão social do idoso.;	2. Programa de Atenção à Saúde Integral do Idoso (PAISI); 3. Estatuto do Idoso; 4. Violência contra o idoso; 5. Sexualidade na terceira idade;	Plataforma Moodle executando as atividades proposta nesta plataforma	05/02/19	31/05/19
2.3. Identificar os nutrientes essenciais para alimentação do idoso, adequando a dieta à sua capacidade funcional.; 3.1. Proporcionar ambiente seguro para o idoso.;	7. Alimentação específica para o idoso senescente e senescente.; 8. Casa do idoso;; 8.1. estrutura física;; 8.2. adaptação de espaço e mobiliários;	aula expositiva e dialogada	06/04/19	06/04/19
3.2. Identificar os cuidados de enfermagem no atendimento ao idoso prevenindo as cascatas de iatrogenias e as grandes síndromes geriátricas.; 3.3. Relacionar a assistência de enfermagem nas diversas patologias específicas do idoso.; 3.4. Listar as alterações fisiológicas que interferem na absorção, distribuição, metabolismo e eliminação dos fármacos no organismo do idoso.;	9. Assistência de enfermagem ao idoso senescente e senescente; 10. Patologias mais frequentes no envelhecimento (conceitos, sinais e sintomas, tratamento e cuidados de enfermagem);; 10.1. obstipação intestinal;; 10.2. hipertrofia e CA de próstata;; 10.3. demências;; 10.3.1. Alzheimer, demência vascular, Corpus de Levy, demência frontotemporal, Doença de Parkinson; 10.4. artrose;; 10.5. osteoporose;; 10.6. fraturas;; 10.6.1. quadris, rádio, úmero; 10.7. visual;; 10.7.1. cataratas, glaucoma; 11. Noções de farmacologia específica no tratamento geriátrico.;	aula expositiva e dialogada, seminário	11/05/19	11/05/19
3.2. Identificar os cuidados de enfermagem no atendimento ao idoso prevenindo as cascatas de iatrogenias e as grandes síndromes geriátricas.; 3.3. Relacionar a assistência de enfermagem nas diversas patologias específicas do idoso.; 3.4. Listar as alterações fisiológicas que interferem na absorção, distribuição, metabolismo e eliminação dos fármacos no organismo do idoso.;	10.3. demências;; 10.3.1. Alzheimer, demência vascular, Corpus de Levy, demência frontotemporal, Doença de Parkinson; 11. Noções de farmacologia específica no tratamento geriátrico.;	avaliação final escrita, roda de conversa onde será apresentado os projetos desenvolvidos	01/06/19	01/06/19

### IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Identificar as peculiaridades do processo de envelhecimento sob os aspectos sociais, psicológicos e fisiológicos para promoção da atenção à saúde integral do idoso.	Avaliação Escrita ; Trabalho/Pesquisa ; Participação em Aula ; Estudo de Caso ;	Objetividade ; Coerência/Coesão ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Argumentação Consistente ; Criatividade na Resolução de Problemas ;  Argumentação Consistente ; Coerência/Coesão ; Objetividade ; Organização ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Cumprimento das Tarefas Individuais ;	O aluno foi capaz identificar com clareza o processo de envelhecimento e de articular as prioridades no acompanhamento integral da saúde do idoso.
2. Identificar as alterações do processo de envelhecimento senescente e senescente promovendo a inclusão social.	Estudo de Caso ; Participação em Aula ; Portfólio de Atividades ;	Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Pertinência das Informações ;	O aluno foi capaz planificar com clareza as alterações do processo de envelhecimento, nos conceitos senescente e senescente, articulando-os na inclusão social.
3. Avaliar os cuidados de enfermagem específicos no atendimento geriátrico nas diversas patologias, específicas e prevenção de iatrogenias.	Avaliação Escrita ; Seminário/Apresentação ; Estudo de Caso ; Outros ;		O aluno foi capaz de articular com clareza e sequencialidade os cuidados de enfermagem no atendimento geriátrico embasados nos conceitos das patologias específicas do idoso.

### V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	Atividade de integração	Avaliação Diagnóstica	as atividades		01- Reunião

			avaliativa será diária, bem como as correções.		Planejamento 02-Reunião Planejamento
Março					06- Reunião de Curso. 16 Reunião Pedagógica.
Abril			15- entrega das menções 18-Conselho Inter.		
Maio	13-Atividade relativa ao dia da enfermagem	3- Preencher a FIADE no SIGA			4-Reunião de Curso 25- Reunião Pedagógica .
Junho	14-Arraiá da ETEC				
Julho			01- Entrega das menções 04- Conselho Final		

#### VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

##### Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : o cuidado da pessoa tabagista / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008.

Guia prático do cuidador – Ministério da Saúde Brasília -2008 -manual do cuidador – CRI Norte

<http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/area/11/biblioteca.html> Livro: Brunner & S. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 2003.

ites indicados para pesquisas - Pastoral da Pessoa Idosa [www.pastoraldapessoaidosa.org.br](http://www.pastoraldapessoaidosa.org.br) - Parkinson [www.parkinson.org](http://www.parkinson.org)

Lei nº 10741 de 1º de outubro de 2003 que dispõe sobre o Estatuto do Idoso

Secretária de Estado da Saúde de São Paulo –[www.saude.sp.gov.br](http://www.saude.sp.gov.br) (areas técnicas saúde do idoso) Ministério da saúde – [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

#### VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

#### VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

As estratégias adotadas serão: Aula de revisão; Atividades e pesquisas; Exercícios e trabalhos; etc.

No decorrer do desenvolvimento das atividades em classe, ao observar eventuais dificuldades da turma e/ou de cada aluno, será desenvolvido estratégias de recuperação para garantir que a aprendizagem aconteça.

Tendo como foco a aprendizagem e não simplesmente a recuperação de notas.

#### IX – Identificação:

Nome do Professor REBECA DE OLIVEIRA MOREIRA SOUZA ;

Assinatura

Data 03/03/2019

#### X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data: 03/03/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

#### XI - Replanejamento

Data Descrição

Imprimir